



A REVOLUÇÃO RUSSA E A FORMAÇÃO DA URSS



CONTEXTO HISTÓRICO DA REVOLUÇÃO RUSSA

No começo do século XX, a Rússia era um gigante. Com uma população de 175 milhões de habitantes e com um território que se estendia desde o Extremo Oriente até a Europa oriental, a Rússia era, apesar de tudo, uma país **extremamente agrário e “feudal”**.

Não obstante, o país havia passado por uma tímida industrialização ocorrida na segunda metade do século XIX, levada a efeito pelo financiamento de capital estrangeiro de países como Alemanha, França, Inglaterra e Bélgica, o que gerou insatisfação entre a burguesia nacional.

Mas ainda assim, a Rússia continuava com uma economia onde 80 % funcionava no modelo agrário, ao passo que em termos de população essa porcentagem era ligeiramente maior: 85% da população russa vivia da terra, mas em vez de serem os proprietários, os russos camponeses eram explorados em um modelo semelhante ao feudal.

Em termos sociais, a população russa possuía uma taxa de analfabetismo que chegava a 90% da população, tanto urbana quanto rural, que viviam na pobreza sem a propriedade da terra onde trabalhavam ou então vítimas altos impostos e baixos salários.

Por outro lado, o chamado Império Russo possuía um modelo de governo autoritário, conservador e profundamente afastado da realidade econômica e social da Rússia.



GUERRA RUSSO-JAPONESA (1905)

Desde 1868, o Japão passava por um processo de modernização e renascimento cultural que ficou conhecido como **Restauração Meiji**. Entre 1894 e 1895, o expansionismo japonês confrontou a China, movido por interesses imperialistas.

Outras nações que possuíam interesses imperialistas na China, intervieram na questão, o que levou a uma rivalidade entre Rússia e Japão que só viria a ser resolvida em 1905 no final da Guerra Russo-Japonesa. Esta ocorreu por interesses que Japão e Rússia tinham na Manchúria e na Península da Coréia.

O fato é que a Rússia perdeu a guerra para o Japão em 1905, e isso acabou fazendo com que o regime do Czar (imperador) da Rússia perdesse a moral diante da própria população. Ao mesmo tempo, o Japão despontou como uma potência imperialista no extremo oriente.



Tríptico japonês em madeira retratando a Batalha do Rio Yalu (1904).

DOMINGO SANGRENTO (1905)

Este episódio, ou melhor dizer massacre, é considerado um dos principais eventos que levaram o regime do Czar à falência. Após uma manifestação pacífica de 1 milhão e meio de pessoas que marcharam em direção ao Palácio do Czar em São Petersburgo, a polícia do Czar disparou contra a multidão, matando milhares de pessoas.

Isto fez com que a maior parte do povo russo ficasse contra o regime czarista, levando a uma “revolução” em 1905, que foi na realidade uma resposta do Czar à onda de protestos ocorridos na Rússia desde o “Domingo Sangrento”. Ficou estabelecido então que um parlamento, chamado de **Duma**, funcionaria na Rússia permitindo assim pela primeira vez a existência de





partidos políticos.

Os principais partidos formados foram os **Mencheviques**, de tendência liberal, minoritários e moderados, com ligações com a burguesia. Já os **Bolcheviques** representavam a maioria da população e defendiam uma proposta radical e revolucionária para a Rússia.

CONTEXTO POLÍTICO

O regime czarista na Rússia, e aí é interessante mencionarmos que a palavra Czar, em russo, tem origem na palavra César, sinônimo de imperador no Império Romano do Ocidente, apoiava-se no seguinte tripé:

NOBREZA - IGREJA ORTODOXA - FORÇAS ARMADAS

Nota-se claramente um esquema feudal de sustentação, onde o papel da religião é destacado como sustentáculo da justificação do regime absolutista do Czar. Evidentemente, um regime de tal tipo não cabia mais no século XX, que é quando começaram a ocorrer as revoluções que conduziram a Rússia a uma nova configuração política.



A cena política russa ganhou impulso quando em 1898 foi criado o **Partido Operário Social-Democrata Russo (POSDR)**, que fazia oposição ao conservadorismo da Nobreza e da Igreja Ortodoxa. Posteriormente, houve uma divisão nesse partido em 1903, que acabou levando à formação de dois novos partidos distintos, conforme já foi mencionado:

BOLCHEVIQUES

Eram liderados por Lênin e defendiam uma revolução proletária e a instalação de uma ditadura socialista

MENCHEVIQUES

Liderados por Martov e Plekhanov defendiam uma aliança entre a burguesia e o proletariado, com uma via não-revolucionária, mas a favor do desenvolvimento

Depois da chamada Revolução de 1905, dois tipos de agrupamentos políticos surgiram na Rússia. Um montado por iniciativa do Czar, e chamado de **Duma**. Era um parlamento de caráter consultivo, mas que representava mais os interesses da burguesia e da nobreza. Aliás, a Duma foi dissolvida e refeita várias vezes entre 1905 e 1912.

O outro foram os **soviets**, que eram conselhos operários formados por trabalhadores (militares, operários, artesãos e camponeses) que além de praticarem a autogestão em suas zonas de trabalho, elegiam diretamente deputados para os representarem.



A MARCHA DA REVOLUÇÃO

Certamente, foi a **Primeira Guerra Mundial** que acelerou o processo revolucionário russo. As perdas na frente de batalha foram muito pesadas, e logo a crise econômica se abateu sobre a Rússia, com várias greves e protestos, tanto no campo quanto na cidade.

Em Fevereiro de 1917, com a adesão dos militares aos protestos, já que estavam cansados da guerra, o Czar Nicolau II foi forçado a **abdicar** do trono, e logo formou-se um governo provisório de caráter burguês sob a liderança de **Kerenski**.

Contudo, a maior parte das reivindicações que levaram aos protestos não foram atendidas. A Rússia permaneceu na Guerra e as demandas sociais não foram atendidas. Porém, sofrendo pressão dos soviets, o governo provisório concedeu anistia aos exilados políticos bolcheviques, e então, líderes como Lênin e Trotsky voltaram para liderar a revolução rumo aos eventos de Outubro de 1917.

É neste momento que Lênin publica suas “Teses de Abril”, que foram uma verdadeira conclamação aos soviets para tomarem o poder na Rússia pela violência e aos militares para deserdarem e voltarem para a Rússia a fim de realizarem a revolução.

De fato, as greves, saques e rebeliões se alastraram pelo país e os níveis de inflação chegaram a 1.000%. Seguindo as Teses de Abril, os militares na frente de batalha mataram seus oficiais e retornaram para a Rússia. Os lemas defendidos por Lênin e Trotsky eram:

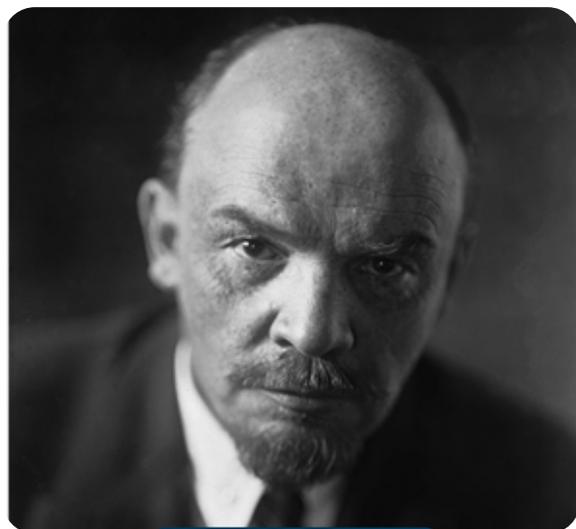
“TODO PODER AOS SOVIETES” “PAZ, TERRA E PÃO”

Finalmente, no dia 25 de Outubro os bolcheviques derrubaram o governo provisório e assumiram o poder na Rússia. Foi o fim de uma era e o começo de outra. A Revolução Russa forneceu o modelo por excelência de todas as últimas grandes revoluções. Sua influência foi mundial e para um historiador como Eric Hobsbawm, foi esta revolução que inaugurou o século XX.

GOVERNO DE LÊNIN (1917-1924)

Entre as medidas iniciais do novo governo bolchevique, sob a liderança de Lênin, estava a concessão do controle das fábricas para os operários; a distribuição de terras para os camponeses; a abolição das grandes propriedades e a anulação dos títulos de nobreza.

Por outro lado, já no começo de 1918, a Rússia finalmente retirou-se da Primeira Guerra Mundial através do Tratado de Brest-Litovski, pelo qual a Rússia renunciou



Vladimir Lênin



a vastos territórios no báltico, Polônia, Ucrânia e Bielorrússia. Basicamente, a Rússia cedeu territórios aos países da Tríplice Aliança quando abandonou a guerra: Alemanha, Áustria e Império Turco.



A cor azul são os territórios cedidos à Alemanha; a cor vermelha os territórios cedidos à Áustria e a cor verde os territórios cedidos aos Turcos Otomanos



Após a Primeira Guerra Mundial surgiram muitas novas nações independentes na Europa do leste, algumas delas viriam a integrar a nova nação que foi formada em 1922, a URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas), que além da Rússia englobava países socialistas vizinhos

Mas a Rússia passou ainda por uma guerra civil movida pelas forças contra-revolucionárias, representadas pelo **Exército Branco**, formado por nobres e burgueses, contra o **Exército Vermelho**, criado por Leon Trotsky e defensores da revolução. Estes saem vitoriosos após 4 anos de guerra intensa, e em 1922, Lênin proclama a criação da **URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas)**.

NEP - Como a Rússia estava destruída e arrasada economicamente, Lênin precisou abrir mão de alguns princípios socialistas a fim de acelerar a reconstrução do país, e foi nisto que consistiu a NEP (Nova Política Econômica), que se popularizou pelo ditado de Lênin de que era “um passo para trás, para dar dois adiante”.



Em outras palavras, a NEP implementou algumas políticas capitalistas e czaristas, tentando aplicar-lhes um viés socialista. Por exemplo, foi permitida a entrada de capitais estrangeiros para auxiliar na reconstrução do país, mas por outro lado as cooperativas tiveram seu funcionamento autorizado e os bancos, minas, transportes e empresas foram estatizados.

Após uma série de pequenos derrames, Lênin termina por falecer em Janeiro de 1924. Sua importância para a teoria marxista é tão grande, que toda uma tradição dela leva o seu nome, o chamado **marxismo-leninismo**, que preza a centralidade do partido e a formação de uma espécie de grupo de revolucionários profissionais - a vanguarda do proletariado.

Após a morte de Lênin, Josef Stalin assume o poder na União Soviética e, ao mesmo tempo, ocorre uma divisão entre os bolcheviques a partir de duas linhas de pensamento. Uma delas, capitaneada por Stalin, que irá liderar a União Soviética até a década de 50, e a outra por Leon Trotski, adversário político de Stalin que foi assassinado no México na década de 40.

Trotski defendia a tese da **revolução permanente**, que implicava na defesa da revolução socialista em todos os países do mundo. Segundo ele, sem isso o socialismo nunca iria triunfar. Já para Stalin, o importante era manter o **socialismo em um só país**, que aliás é como ficou conhecida sua tese.



Leon Trotsky e Josef Stalin

ANOTAÇÕES
